

Quistectomia complicada com fratura mandibular

Relato de Caso Clínico

Diogo Pinto¹; José Pedro Barbosa^{1,3}; Joana Barata Paiva^{1,3}; Carlos Faria^{1,2,3,4}

1 - Unidade Local de Saúde de São João, Serviço de Estomatologia
2 - Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto
3 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
4 - Instituto Universitário de Ciências da Saúde

XLV 2025
CONGRESSO
ANUAL SPEDM

5



Apresentador: Diogo Pinto
Contacto: diogopinto@outlook.pt

INTRODUÇÃO

Grandes lesões ósseas da mandíbula podem exigir exérese cirúrgica ampla sendo um forte desafio na cirurgia oral e maxilofacial. Complicações tardias como necrose óssea, exposição ou fratura de placas, fraturas patológicas, parestesias, fístulas orocutâneas, má oclusão e trismo comprometem função, estética e qualidade de vida (1). O diagnóstico precoce, intervenção adequada e seguimento prolongado são essenciais para prevenção e otimização dos resultados (1, 2).

O queratoquisto, lesão intraóssea benigna localmente agressiva e recidivante, é comum na região mandibular posterior podendo causar destruição óssea e fraturas patológicas especialmente no ângulo mandibular. O tratamento da lesão varia conforme a extensão e inclui descompressão, enucleação e adjuvantes para diminuir recidivas (3, 4). Fraturas secundárias exigem estabilização cuidadosa para correta consolidação óssea (5).

Apresentamos um caso clínico onde se resolveu uma fratura mandibular tardia secundária à exérese de queratoquisto sem evidência de recidiva e com recuperação funcional e estética completa.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

- Mulher, 48 anos;
- Enviada à nossa consulta por fratura mandibular.

- Doente com antecedentes de quistectomia mandibular, iniciou queixas de dor e limitação da abertura de boca um mês após cirurgia;
- À nossa observação apresentava limitação da abertura de boca, dor e crepitação óssea localizada ao ângulo mandibular direito;
- Na ortopantomografia da primeira consulta detetou-se provável fratura da mandíbula comprovada em imagem de Tomografia Computorizada de Feixe Cónico (CBCT);
- Associadamente visualizava-se área hipodensa adjacente aos dentes 45 e 46.

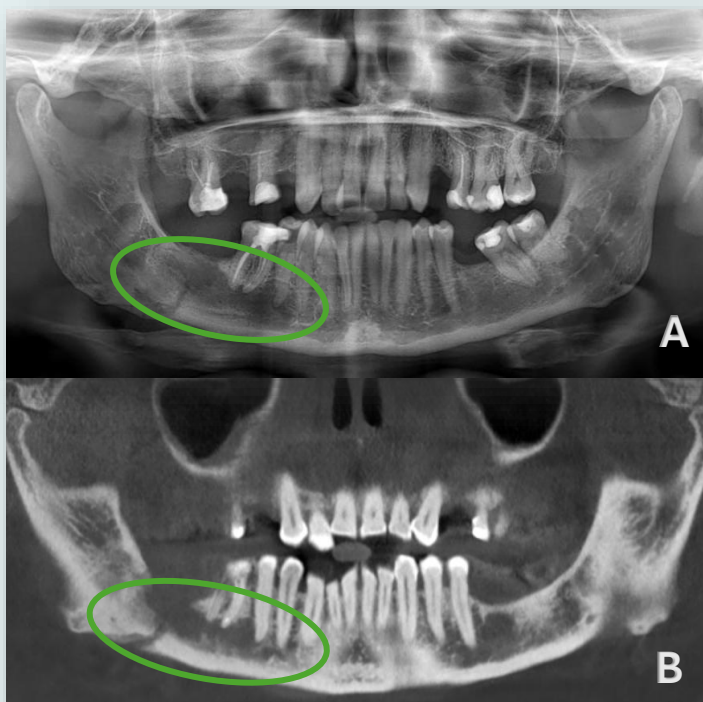


Figura 1

Exames de imagem da primeira consulta:
(A) Ortopantomografia. (B) CBCT.

- Foi proposta para tratamento endodôntico radical de 45, revisão da quistectomia e osteossíntese com placa de reconstrução.

- Doente operada sob Anestesia Geral:
 - Revisão cirúrgica e colocação de placa de reconstrução mandibular;
 - Estabilização adequada e reabilitação funcional precoce.

- Pós-operatório sem intercorrências, ausência de dor, edema ou exsudatos e ausência de hemorragia;
- Recuperação funcional completa da fala e mastigação.



Figura 2

Ortopantomografia 1 dia pós-operatório.

- 7 meses de pós-operatório:
 - Assintomática;
 - Função mandibular e estética facial preservadas;
 - Sem recidiva clínica ou imagiológica.



Figura 3

Ortopantomografia 7 meses pós-operatório.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A fratura mandibular secundária evidencia a importância de uma abordagem cirúrgica eficaz em lesões extensas com enfraquecimento ósseo para solucionar e prevenir complicações, recidivas e restaurar a qualidade de vida do doente.

A exérese completa da lesão e osteossíntese com placa de reconstrução mandibular, asseguraram estabilidade e recuperação funcional e estética adequadas, reforçando a importância do seguimento clínico e imagiológico rigoroso e da abordagem cirúrgica adequada.

REFERÊNCIAS

1. Perez D, Ellis E, 3rd. Complications of Mandibular Fracture Repair and Secondary Reconstruction. *Semin Plast Surg.* 2020;34:225-31.
2. Chatziantoniou G, et al. Pathological Fractures of the Mandible: Our Department's 15-Year Experience. *Diagnostics.* 2025;15:1216.
3. Al-Moraissi EA, et al. Effectiveness of different treatments for odontogenic keratocyst: a network meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2023;52:32-43.
4. Dioguardi M, et al. Factors and management techniques in odontogenic keratocysts: a systematic review. *Eur J Med Res.* 2024;29:287.
5. Sobrero F, et al. Current Strategies for Treatment of Mandibular Fractures With Plate Osteosynthesis: A European Prospective Study. *J Craniofac Surg.* 2024;35:1120-4.